PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL DE DUAS COMUNIDADES URBANAS DA CIDADE DE ILHÉUS,BAHIA

Ivine Camile Soares Costa[1];Renato Fontana[2];Gustavo Nunes Costa[3];Leônidas Azevedo Filho[4];Irene Maurício Cazorla[5].

[1]Discente do Curso de Biomedicina do DCB/UESC, Bolsista do Programa PROIIC/UESC, E-mail:ivine_camile@yahoo.com.br;[2]Docente do Curso de Biomedicina e Orientador;[3]Discente do Curso de Biomedicina, E-mail: gustavokosta@hotmail.com;[4]Docente do Curso de Medicina;[5]Docente Dos Cursos de Ciências Exatas.

INTRODUÇÃO

O estudo observou as condições de saneamento básico e sócio-econômico-cultural de duas comunidades urbanas de Ilhéus (BA). As comunidades escolhidas foram Basílio e Sapetinga, formadas por população de baixa renda e de classe média alta, respectivamente. A primeira possui baixos níveis de escolaridade, vive em condições precárias, enfrentando altos índices de desemprego e fome, sendo exposta a um maior risco de doenças infecto-parasitárias e desnutrição (AMARAL e AZEVEDO, 1981). A segunda tem uma população de melhor renda, escolaridade e condição de saneamento básico, contrastando com a primeira e possibilitando a realização desse estudo comparativo. A investigação foi do tipo epidemiológico seccional. Acredita-se então, na valiosa contribuição deste estudo, para o conhecimento do perfil das comunidades do Basílio e da Sapetinga, possibilitando comparações, análise e elaboração de estratégias de intervenção (CAMILO-COURA, 1970; ACIOLI e CARVALHO, 1998).

MATERIAL E MÉTODOS

A população estudada foi composta por um grupo de famílias, que possuíssem pelo menos na sua composição uma pessoa menor de 15 anos, distribuída proporcionalmente nas comunidades do Basílio e da Sapetinga. A unidade populacional familiar foi escolhida de forma aleatória, tomando a residência como referência (MARTINS, 2001). O nível de confiança adotado foi de 95% e uma margem de erro de 5%; o tamanho amostral previsto foi de 217 menores, distribuídos de forma proporcional nas duas comunidades. Foi aplicado um questionário visando levantar dados demográficos, hábitos de higiene, nível socioeconômico e o grau de instrução da população. Os dois bairros foram analisados estatisticamente através do programa SPSS (Statictical Package for Social Science), versão 10.0, como forma de comparação entre o nível socioeconômico das respectivas comunidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas as reais as condições de habitação, saneamento básico e o perfil sócio econômico das famílias residentes nos dois bairros, como, por exemplo, nas características das ruas (Sapetinga 100% paralelepípedo e Basílio a maioria 21,8% cascalho); no perfil educacional (Sapetinga 58,6% com grau superior completo e Basílio 58,1% com 1º grau incompleto); na profissão do chefe da família (Sapetinga 51,7% eram empregados e Basílio 23,1% eram desempregados); na renda mensal (Sapetinga a maioria 34,5% possui renda em torna de 6 a 10 salários e Basílio 65,7% possui entre 1 e 2); no número de pontos de água (Sapetinga a média é de 4,97 e no Basílio, 3 ou menos); no tipo de piso da casa (Sapetinga 100% casas tem assoalho de cerâmica e Basílio 51,1 % cimento liso); nas condições das instalações sanitárias (Sapetinga 100% dentro de casa e completos e Basílio 26,3% fora de casa e apenas 48,2% são completos). Além disso, foram observadas que as piores condições predominam no bairro Basílio em relação ao bairro Sapetinga, como a presença de esgoto e lixo a céu aberto e residência sujeita a alagamento. Nos demais pontos analisados, não houve discrepância evidente, como no

tipo de construção das casas (a grande maioria de tijolo) e a existência de energia elétrica e água em todas as casas. O retrato do bairro Basílio representa as condições sócio-econômico-cultural da maioria dos bairros da cidade de Ilhéus(BA).

CONCLUSÕES

Estes resultados ressaltam ampla discrepância nas diversas análises dos dois bairros, Basílio e Sapetinga. Estas análises compõem a parte inicial, porém, importante, do projeto, sendo que os dados clínicos e laboratoriais serão realizados posteriormente fazendo-se necessária a continuidade desta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACIOLI, M. D. e CARVALHO, E. F. **Discursos e Práticas referentes ao processo de participação comunitária nas ações de educação em saúde: as ações de mobilização comunitária do PCDEN/PE**. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 14 (2), 1998.

AMARAL, R. S. e AZEVEDO, L. I**nvestigação Comparativa Sobre a Prevalência das Geohelmintíases na População Menor de 15 anos, Residentes em dois Bairros com Diferentes Condições Sócio-Econômico-Cultural e de Saneamento Básico, na Cidade de Ilhéus - Bahia**. 1981. (Mimeo).

CAMILO-COURA, L. **Contribuição ao Estudo das Geohelmintíases**. Tese para concurso Livre Docência, Disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da UFRJ, Rio de Janeiro, 1970.

LATORRACA, M. Q.; MEIRELLES, S. M. e MARCHINI, J. S. **Indicadores das condições nutricionais na Região Polonoroeste: V. Desnutrição proteico-energética e parasitoses intestinais em um grupo de crianças de 3 a 72 meses de idade de Marissol D´ Oeste, Mato Grosso, Brasil**. Revista Instituto de Medicina Tropical. São Paulo, 30(3):192-6, 1988.

MARTINS, G. **Impacto do saneamento básico na Saúde Pública: estudo de caso**. **Itapetininga (SP), 1980 – 1987**. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

QUARENTEI, G. **Contribuição ao estudo da recuperação nutricional na má nutrição proteico-energética primária da criança: análise de alguns dados antropométricos, bioquímicos, funcionais e histológicos.** Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1983.

(Statictical Package for Social Science)

PALAVRAS-CHAVE: questionário;SPSS;

AGÊNCIAS FINANCIADORAS: Uesc